Prefeitura garante comercialização segura de fogos em Conquista

Date : 21-06-2018

Se beber, não solte fogos. Isso evita acidentes!

Se tem São João, tem que ter fogos! Essa é uma tradição que se mantém como parte da cultura nordestina. E para que a tradição continue de forma segura, a Prefeitura disponibilizou um local seguro para a comercialização dos fogos, na Avenida Olívia Flores, próximo ao CEMAE.

O local onde estão as barracas de fogos atendem às normas do Decreto Estadual nº 12.163 de 2010. O decreto estabelece critérios para a fiscalização, atividade de fabricação, transporte, comércio e uso de fogos de artifício e pirotécnicos, no âmbito do Estado da Bahia.

Além de disponibilizar o local, a Defesa Civil está realizando a fiscalização da venda dos fogos. “Estamos em parceria com a Secretaria de Serviços Públicos para fiscalizar as bancas e os tipos de fogos que estão sendo vendidos, para evitar os que têm alto teor de explosão e que podem acabar oferendo risco para a população”, informou o coordenador municipal da Defesa Civil, Ubaldino Figueiredo.

Na hora de comprar, observe a classificação dos fogos: tipo A para crianças e tipos B, C e D para adultos

Hugo Viano comercializa fogos durante o São João há 20 anos. "Neste ano, a venda está razoável e a expectativa até o São Pedro é muito boa", comenta. Hugo também alerta aos seus clientes quanto aos cuidados na hora de soltar fogos. "Devemos sempre evitar bebida alcoólica ao soltar fogos. Este é o grande problema, que causa a maioria dos acidentes", alertou Hugo.

Outro ponto que merece atenção na hora da compra é a classificação dos fogos. Os "tipo A" são adequados para as crianças (chuvinhas, traques, entre outros). Já os tipos "B", "C" e "D" só devem ser utilizados por adultos, porque são fogos que requerem mais cuidados.

Érico Gusmão foi com seu filho escolher os fogos e fez suas escolhas atento à classificação. "Neste período de São João a gente vem comprar os fogos para criançada poder soltar. Vamos participar do São João do interior, e vim com meu filho mais novo. Compramos traques de salão, chuvinha, algumas coisas para crianças e outras para adultos, porque a gente gosta de brincar também. Mas sempre com segurança!", ressaltou Érico.